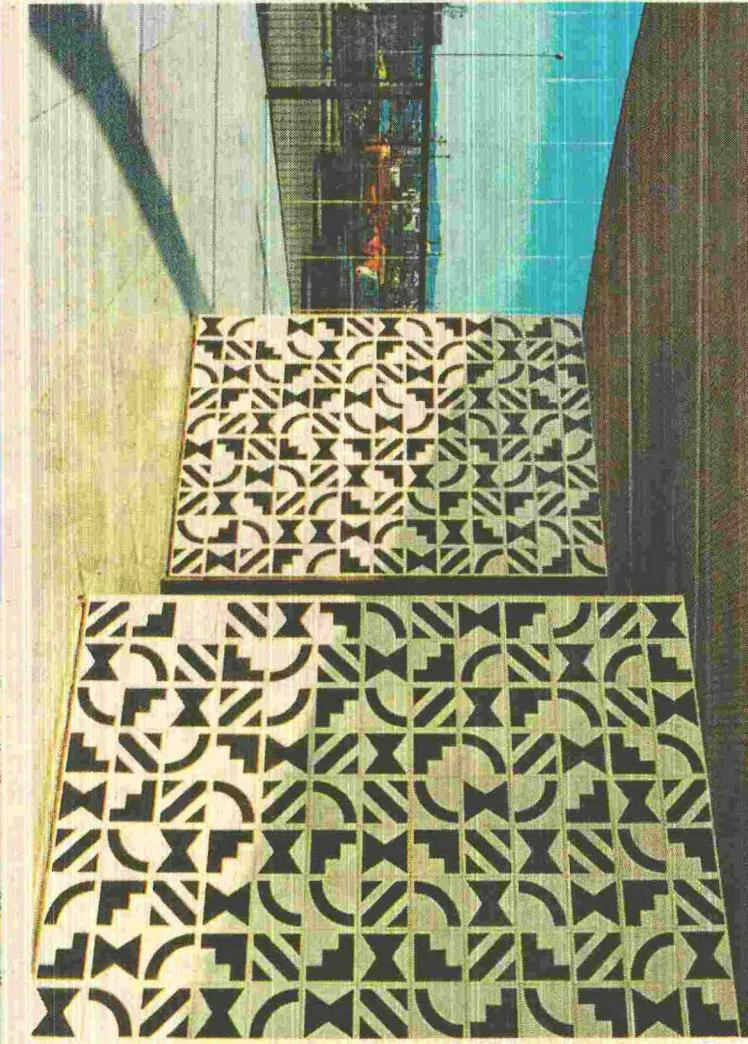
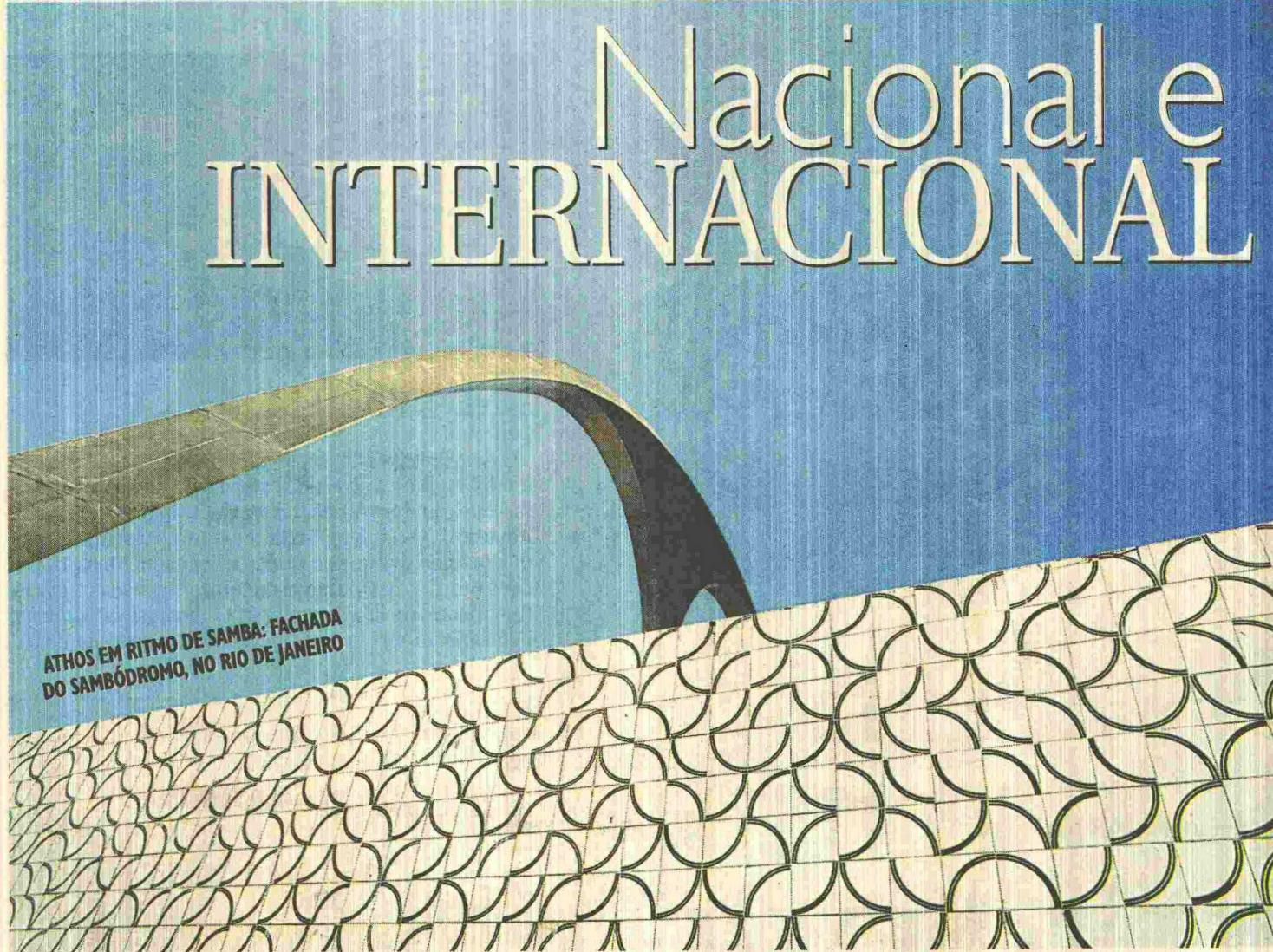


## TURISMO

## OUTRAS OBRAS

O LEGADO DO ARTISTA PLÁSTICO NÃO SE RESTRINGE ÀS REALIZAÇÕES EM BRASÍLIA. ATHOS BULCÃO TEM OBRAS ESPALHADAS NO BRASIL E NO EXTERIOR

Fotos: Fundação Athos Bulcão/Divulgação



PAINEL DE AZULEJOS NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA, EM SÃO PAULO

## DA REDAÇÃO

**A**lém de todos os painéis e obras que destacam os monumentos de Brasília, o artista carioca também deixou sua marca por outros locais. Seu estado natal, o Rio de Janeiro, foi um dos principais receptores de sua arte, presente em vários pontos, como no Sambódromo, na Praça da Apoteose da passarela do Samba. A Fundação Ge-

túlio Vargas também recebeu azulejos, em branco e azul, cores muito valorizadas por Bulcão, assim como o Hospital da Lagoa, com suas esferas cortadas pela metade.

O Edifício Manchete é um dos prédios que apresenta em sua fachada traçados artísticos de Bulcão. A Fundação Athos Bulcão se preocupa atualmente com sua preservação como patrimônio. A Rua Cupertino Durão, no Leblon, também recebeu azule-

jos em prédios, e a rua Bolívar ganhou o único painel do artista em vidrotil, produto artesanal. São vários formatos, com grande uso de cores, que transmitem uma sensação de dinamismo. Seu legado se estende até hotéis e residências cariocas.

Em São Paulo, Athos Bulcão decorou a parte externa do Memorial da América Latina, com várias formas abstratas nos azulejos, que parecem ter sido dispo-

tos aleatoriamente. Aliás, grande parte das obras de Bulcão se apresentam assim. Com aspectos de irregularidade e composições desconcertantes, ele decorou construções de Niemeyer, sobretudo por aqui na capital federal, dando maior leveza e elementos aos monumentos modernistas.

Outras cidades a receber obras de Athos Bulcão foram Salvador (como na Igreja da Ascensão do Senhor e na Igreja da Santa Cruz

dos Alagados), Recife (pained no Parque Nacional Histórico dos Guararapes), Natal (na Caixa Econômica Federal) e Belo Horizonte (Shopping Del Rey). Isso para citar apenas alguns de seus muitos pontos de trabalho, presente também em unidades da rede hospitalar Sarah Kubitschek e em sedes dos Tribunais de Contas da União (TCU).

Bulcão deixou incontáveis painéis de azulejos, cada um com ca-

racterísticas próprias. Também trabalhou em relevos de madeira, aprimorou a função acústica de ambientes, decorou paredes internas e externas de monumentos e deu volume às obras. A diversidade consagrou o artista, que levou trabalhos também ao exterior, como na embaixada do Brasil em Buenos Aires, Cabo Verde e Nigéria. Milão ganhou azulejos na sede da editora Mondadori, e a França, na residência Mondadori.